

Eixo Temático: Papéis Profissionais em Saúde e o Desafio da Interprofissionalidade

**A INTERPROFISSIONALIDADE NO CUIDADO A PACIENTES
DIAGNÓSTICADOS COM CORONAVIRUS NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA**

Tarliene Teixeira Lira ¹, Thalia Oliveira Santos², Camila Lima Ribeiro³, Ana Letícia
Torres dos Santos⁴, Joice Fabrício de Souza⁵

¹Fisioterapeuta. Especializanda em Terapia intensiva adulto pela Faculdade Inspirar. E-mail: tarlienetlira@gmail.com

²Enfermeira pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. E-mail: santosmedicina2015@gmail.com

³Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. E-mail: camila_lima_ribeiro@hotmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. E-mail: analeticia.torres@outlook.com

⁵Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. E-mail: fabriciojoice@yahoo.com.br

Introdução: No que tange o contexto de pandemia de Coronavírus, a interprofissionalidade atua de forma conjunta e resolutiva na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), singularizando o cuidado e dinamizando as práticas em saúde. **Objetivo:** Relatar as experiências de uma fisioterapeuta durante atendimentos com pacientes diagnosticados com Coronavírus em uma UTI adulto. **Métodos:** Relato de experiência, desenvolvido com uma fisioterapeuta em um hospital filantrópico de médio porte, localizado no município de Barbalha, Ceará, Brasil. As ações foram realizadas com pacientes diagnosticados com Coronavírus, internados na UTI Adulto. A experiência perfez uma carga horária de 12h/semanais, o que compreendeu os meses de outubro e novembro de 2020. Dentre as ações realizadas, destaca-se: atendimento de fisioterapia na prática de aspiração em pacientes hipersecretivos, modificação de parâmetros na ventilação mecânica de acordo com a hemodinâmica do paciente e fisioterapia motora, além do trabalho colaborativo com a equipe multiprofissional da unidade com caráter interprofissional. **Resultados e Discussão:** As ações assistenciais realizadas, possibilitou experienciar um misto de sentimentos, que perpassavam as fronteiras do cuidado, levando em consideração o contexto atípico de atravessamento da pandemia de Coronavírus, através de um olhar clínico, escuta sensível, o que permitiu sentir as experiências vividas do outro e o contexto vivenciado. Verificou-se a importância do trabalho multiprofissional com caráter interprofissional, visto que a equipe era formada por médicos, técnicos em enfermagem, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistente social e fisioterapeutas. Notou-se o quanto era importante o estabelecimento de vínculos entre pacientes, principalmente com os que podiam se comunicar de forma verbal e encontravam-se desesperançosos, o que permitiu traçar um plano de cuidado voltado para as necessidades biopsicossociais de cada paciente, o que singularizava os atendimentos. Desafios também foram vivenciados, entretanto cada desafio era analisado como uma oportunidade e cada possibilidade como uma potencialidade. **Considerações finais:** A experiência permitiu reconhecer a importância das relações interprofissionais no cuidado a pacientes com Coronavírus,

assim favoreceu o crescimento pessoal, no resgate da autonomia, no exercício da liderança e na tomada de decisões.

Descritores: COVID-19. Unidade de terapia Intensiva. Equipe Interdisciplinar de Saúde.